

Denúncia do JBr derruba diretor do Parque

JOSEMAR GONÇALVES

Roriz ficou irritado com o estado de abandono do local mostrado ontem

AMARAL SALES

O governador Joaquim Roriz ficou muito irritado ao abrir ontem pela manhã o **Jornal de Brasília** e ver a situação de penúria em que se encontra um dos principais cartões-postais de Brasília, o Parque da Cidade. Resultado: A primeira coisa que fez quando chegou ao Palácio do Buriti foi mandar demitir sumariamente o atual diretor do parque, Cristiano Soares de Sá. Roriz indicou ontem mesmo o engenheiro da Administração Regional de Brasília, Hitiro Ashiuchi, para ocupar o cargo.

De acordo com as palavras do porta-voz do Buriti, jornalista Paulo Fona, "o governador Roriz, ao ler logo pela manhã a matéria do **JBr** e ver as fotos publicadas, ficou muito chocado e irritado com as condições de estrago mostradas na reportagem e nas imagens". Fona explica ainda que "o governador não pensou duas vezes e mandou afastar sumariamente Cristiano Sá da direção do Parque da Cidade". A indignação do chefe do executivo foi tanta que obrigou seu porta-voz a convocar a imprensa na tarde de ontem para anunciar sua decisão.

O governador, ao mudar a direção do parque, determi-

nou também a criação de uma força-tarefa integrada pela Novacap, Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e Secretaria de Obras, para em, no máximo, duas semanas, por meio de mutirão, recuperar tudo o que está danificado no Parque da Cidade e deixá-lo "como um brinco", para a população.

Roriz ainda determinou a realização de um completo levantamento da situação de todos os parques vivenciais do Distrito Federal. Ele quer fazer o mesmo mutirão de recuperação dos espaços públicos de lazer do DF.

DINHEIRO - Procurado pela reportagem do **Jornal de Brasília**, o diretor do parque, exonerado ontem por Roriz, não foi localizado. Segundo uma assessora, que atende por Vanessa, Cristiano Sá, que estava há pouco mais de um ano no cargo e é funcionário de carreira da Codeplan, está viajando de férias e "talvez não esteja nem sabendo o que ocorreu, assim como nós aqui da administração nem imaginávamos", afirmou Vanessa.

O secretário de Administração de Parques e Unidades de Conservação do DF (Comparques), professor Ênio Dutra, revelou que a comissão determinada por Roriz teve seu



Reportagem do *Jornal de Brasília* mostrou que muitos dos equipamentos do Parque da Cidade estão totalmente imprésteis

primeiro encontro ontem mesmo. O presidente da Novacap, Elmar Koenigkan, o secretário da Comparques e técnicos da Belacap (SLU), reuniram-se para elaborar um plano inicial de ação para a recuperação do Parque da Cidade.

CARTA-CONVITE - Na segunda-feira serão apresentados os orçamentos para a recupera-

ção dos banheiros e de outros equipamentos danificados no parque. Segundo Ênio Dutra, o governo somente terá que realizar tomadas de preços para licitações, se o montante dos gastos para a compra dos materiais da reforma exceder os R\$ 150 mil. Caso não exceda esse valor, a compra poderá ser feita via cartas-convite para empresas fornecedoras, o

que agilizará o começo e fim das obras. "Mas só na segunda, saberemos o quanto vai ser preciso para toda a reforma", avisa Dutra.

As cinco licitações, para a exploração comercial do pesque-pague, pedalinho, lanchonete do Parque Ana Lúcia, vestiário e dois bicicletários estão mantidas e no prazo previsto.

O novo diretor do Parque da Cidade, Hitiro Ashiuchi, 55 anos, é servidor de carreira aposentado do GDF e atuou até ontem como engenheiro da Administração de Brasília. Ele chegou à cidade em 1959 e tem experiência em administrações regionais, tendo atuado durante longo período na Superintendência das Administrações Regionais (Sucar).